

Represa do Ururuquara

Na av. Emílio Ribas, esquina com a av. Cônego Valadão, onde está construído o reservatório de concreto semi-enterrado com capacidade de 50 milhões de litros, havia um reservatório de 1,5 milhões de litros, que foi o primeiro de Guarulhos.

Este reservatório antigo foi construído entre 1942-1945 em Guarulhos, durante a Segunda Guerra Mundial e o mesmo, fazia parte das obras do sistema de abastecimento de água potável do Ururuquara.

Quando comecei a trabalhar na Prefeitura Municipal de Guarulhos, em 18 de novembro de 1966, Guarulhos tinha um representante do município no Conselho Estadual de Águas e Esgotos. Fui nomeado para o cargo lá conheci muita gente importante em saneamento básico no Brasil e foi bom para mim, pois, tinha muito a aprender.

No Conselho Estadual conheci um dos maiores engenheiros sanitaristas do Brasil, o dr. José Martiniano de Azevedo Netto. Contou-me que seu primeiro projeto quando começou a trabalhar no DAE (Departamento de Água e Esgoto) da Capital em 1942 foi o do Sistema Ururuquara em Guarulhos.

O Sistema Ururuquara foi projetado para o abastecimento com água potável ao Sanatório Padre Bento, na av. Emílio Ribas, que abrigava então, todos os Hansenianos do Estado de São Paulo. A adutora de 200mm deveria ser de ferro fundido, mas teve de ser feita de cimento amianto devido a problemas de importação causados pela Segunda Guerra Mundial.

Considero o Sistema Ururuquara o primeiro sistema de abastecimento de Guarulhos, pois a barragem, a adutora, o reservatório e a distribuição, estavam inteiramente dentro de Guarulhos.

Da barragem do Ururuquara a água vinha por gravidade até o reservatório de Gopouva e daí ia para o Sanatório Padre Bento.

A Represa do Ururuquara situa-se no curso superior do córrego Água Suja, afluente do Rio Baquirivu-Guaçu, num ponto cuja bacia hidrográfica apresenta uma área de 2,08km².

O Ururuquara é o mais antigo manancial abastecedor de Guarulhos.

No reservatório era feita a cloração da água bruta e através de adutora de 200mm a água era encaminhada ao Hospital Padre Bento localizado na av. Emilio Ribas em Gopouva.

Segundo estudos efetuados em 1953, pela então Repartição de Águas e Esgotos de São Paulo, a bacia não garante vazão superior a 8 litros/segundo nas épocas de estiagens mais rigorosas.

A vazão média aduzida nos últimos anos era de 12 litros/segundo.

Devido a pouca vazão da represa do Ururuquara e aos constantes arrebetamentos da adutora de 200 mm que era de cimento amianto, a mesma foi abandonada em outubro de 1977 quando Guarulhos começou a ser abastecido pelo Sistema Cantareira.